



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

1 Aos dezesseis de março do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, nas
2 dependências da EMEB DF. Carolina de O. Sigrist, localizada na Rua da Servidão, Chácara
3 Alpinas, reuniram-se os vereadores membros da Comissão de Sistematização do Plano
4 Diretor instituídos pelo Ato número quinze de primeiro de novembro do ano corrente, de
5 competência da Mesa Diretora, a saber: Vereador José Henrique Conti, presidente;
6 vereador Alécio Cau, relator; vereador Alexandre Japa, membro; vereador Luiz Mayr
7 Neto, membro; vereador Gabriel Bueno, membro e vereador André Leal Amaral,
8 membro. Ausentes: vereador Fábio Damasceno, justificado por ofício previamente
9 enviado à Presidência da Comissão. Presentes, também, os assessores Ricardo Calsavara,
10 Carmen Aparecida Marin Trindade, Maximiliano Oliveira de Almeida e Marina Pizzato do
11 Prado, Fernando Henrique Generozo e Raquel Lobo. Iniciados os trabalhos, o Vereador
12 José Henrique Conti, doravante referido como Presidente explanou sobre o trabalho que
13 vem sendo desenvolvido pela Comissão. Após elencou as alterações existentes no Plano
14 Diretor que dizem respeito à região do bairro Capivari, em comparação com o Plano
15 Diretor vigente. Após o Presidente da Comissão franqueou a palavra aos presentes.
16 Theodor Knoch frisou a falta de um Plano Diretor Rural. Vereador Henrique Conti
17 esclareceu que a Lei do Estatuto da Cidade fala que a zona rural também tem que ser
18 zoneada pelo Município. Disse também que no Plano Diretor vigente, o que vigora na
19 região é atividade para agricultura e qualquer atividade que esteja ligada a agricultura.
20 Rodolfo Guimarães há uma ausência de lei. Floriane Pockel Copetti disse que nada dos
21 apontamentos feitos foram aceitos. Questionou qual a vocação de Valinhos. Agricultura
22 não pode ser vista como um aquário. Indagou sobre como melhorar a área rural. Falou
23 que a área da Logística não deu certo devido falta de preservação de estrada, que não há
24 estrutura para trazer indústria para região. Falou também que em relação aos
25 loteamentos o problema da região é a falta de fiscalização. Precisamos de Leis mais fortes
26 com relação á fiscalização. Em relação as ZDEs opta por manter verde e só aprovar
27 indústria que não cause impacto grande na agricultura. Reiterou a retirada de atividades
28 poluentes da região. Elisiane Juliato M. Costa questionou sobre o Pólo Logístico e a
29 problemática da água, falta de água e qualidade ruim. José Luiz Martini se apresentou
30 como Conselheiro do Meio Ambiente e que tem participado de movimentos. Falou do
31 Conselho Animal e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural que tem
32 apresentado estudos de que o PIB da Agricultura Valinhense representa 4% do nosso PIB.
33 Comentou que não houve conversa entre as partes, a sociedade civil foi enrolada, foram
34 direcionados as alterações para privilegiar minorias ou partes interessadas seletivas.
35 Plano Diretor não tem nada a ver com a sustentabilidade e produção rural de Valinhos.
36 Falou sobre a ocupação irregular por falta de fiscalização. Rodolfo Guimarães morador do
37 bairro citou a falta de comprometimento do Executivo. Não há participação por falta de
38 perspectiva. Plano de Logística previa uma situação onde não ia se criar uma série de
39 empreendimentos, mas algumas empresas que giram a economia. Abertura de indústria
40 na região entende prejudicial, pois abrirá margem para construções clandestinas. As
41 indústrias vão demandar não de obra e aumentará o numero de imóveis para moradia e
42 inviabilizar a parte agrícola. Defende a posição da AMARCA. Falou que não deve mexer na
43 Reforma Agrária devido legislação específica. Discorreu sobre permitir mudança de



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

44 zoneamento, permitir empreendimentos desde que normas ambientais e fiscalização
45 sejam cumpridas. Elisiane Juliato M. Costa possui propriedade da família no bairro Morro
46 das Pedras. Povo está desanimado com Executivo. Falou que tinham orgulho de vender
47 frutas e hoje o pai não tem vontade de ir à Festa do Figo, falou da falta de arrecadação do
48 município para sustentar toda máquina. Citou ser funcionário público e se preocupa com
49 o crescimento. Como filha de agricultor citou a problemática das indústrias e da poluição
50 ocasionada. Não concorda com empreendimentos imobiliários aqui na região, já está
51 cheio. Questionou qual o valor que se dá ao produtor rural. Citou que com as novas
52 diretrizes, a Estrada de Servidão será cortada em três partes e acabará com o sítio.
53 Claudio de Queiroz Guimarães citou a área da Logística. Falou que a AMARCA mudou de
54 5.000 m para 50.000m e lotes de apoio. Questionou projeto viário apresentado e citou as
55 estradas sem estruturas. Falou também sobre as empresas estarem desrespeitando o
56 acesso viário com vários caminhões atrapalhando as vias. Destacou que as ZDEs propostas
57 são incompatíveis, não tem projeto, inviável. Falou de propriedades inativas, entende que
58 a área de Logística não retorna como rural. Há uma invasão da agricultura. Igor Carvalho
59 falou que urbanizar não é a solução ideal. Disse que há necessidade de aumentar
60 fiscalização, estabelecer regras e acordo e estudo de impacto ambiental. Transtornos
61 ocasionados ao meio ambiente por conta de fossas negras. Enfatizou que precisa
62 fortalecer a agricultura, criar um Pólo Agrícola. Conti frisou que a idéia é manter
63 agricultura, e ajudar o agricultor por turismo rural, feira do agricultor, pagamento por
64 serviços ambientais, possibilidade de apoio de quem vai poder empreender, exemplo,
65 empreendimento na área urbana com mecanismo de ajuda ao agricultor, chamada
66 Multifuncionalidade da agricultura. Antonio Carlos Panunto citou que Valinhos superou
67 receita prevista e sobrou 103 milhões. O problema de Valinhos é gestão, é competência.
68 Falou sobre aprovação da Lei Orçamentária Anual aprovada de 1 bilhão. Somos
69 administrados por "estrangeiros", diretores e secretários que não conhecem a cidade. A
70 agricultura tem que ser prioridade tem que ser pensado no futuro. Citou como exemplo
71 Mogi das Cruzes. Falou também que é contra adensamento da área rural. Citou indústrias
72 que não poluem e escritórios que não causem impactos e adensamento populacional.
73 Vereador André Leal Amaral citou que deve se avaliar se as propostas enviadas são
74 condizentes com o que os vereadores estão compilando na reunião e após fazer um
75 relatório para chegar em uma versão de plano que possa ser aprovado. Finalizou dizendo
76 que o que esse plano está fazendo com a cidade é o fim, as mudanças aplicadas pelas
77 MDOS são absurdas. Laercio Honda se mostrou preocupado com as ZDEs e a MDO2, e
78 pediu para tirar essas alterações. Falou também do adensamento na região rural que não
79 é bom. Se puder ter atividade que não poluem e não causam impacto seria melhor.
80 Condomínios não seria uma idéia boa para a região. Vereador Alexandre Japa citou que a
81 nossa Cidade perde em arrecadação no que diz respeito à outras Cidades. Disse que
82 trazer indústrias fortaleceria a arrecadação do Município, após estudar melhor o local.
83 Maria Amélia D. F. dissertou sobre dados a respeito dos lotes para uso industrial foi feito
84 levantamento na faixa da Anhanguera onde há 40% entre vazios e ociosos. Concluiu
85 dizendo que há muita desinformação. Os trabalhos foram encerrados às vinte e uma
86 horas e trinta minutos. Eu, Carmen Aparecida Marin Trindade, matrícula 23.098, redigi

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

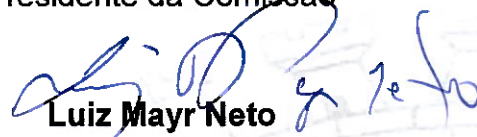


CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

87 esta Ata a pedido do Presidente. Local e data supra. Esta Ata possui duas páginas
88 numeradas e seu verso está em branco.


Henrique Conti
Presidente da Comissão


Luiz Mayr Neto
Membro


André Leal Amaral
Membro


Alécio Cau
Relator


Alexandre Japa
Membro


Gabriel Bueno
Membro